



O realismo e sua atualidade: arte, literatura e impasses intelectuais frente aos desafios da democracia

O presente dossiê, resultante dos trabalhos apresentados durante a realização do “VIII Colóquio Internacional O Realismo e sua Atualidade” em novembro de 2023, é dedicado à problematização dos modos pelos quais as obras de arte enfrentam, expressam e criticam os contextos de horizontes sociais estreitados. Na atualidade, tal compressão advém dos impasses e contrassensos da forma capitalista que repercutem sobre todas as relações objetivas e subjetivas da humanidade, e se evidenciam pelo decréscimo da democracia, pelo fortalecimento das formas autoritárias de governo, pela gradativa alienação da vida, bem como pelo recrudescimento da desigualdade e da violência sobre povos e grupos explorados. Considerando-se a arte e a literatura como formas de desvendamento e de desfetichização, e tomando o realismo como aproximação à realidade que busca as forças essenciais subterrâneas e por vezes ocultas na sua superfície, a discussão sobre arte e literatura liga-se à noção de uma perspectiva de superação das contradições reais e históricas que enfrentamos, levando em conta as forças humanistas que insistem em permanecer, mesmo na vigente condição de crise da democracia.

Muitos são os pesquisadores que têm se dedicado à problematização do realismo na atualidade. O realismo, nessa perspectiva, é entendido, não como uma periodização literária, mas como dimensão estética e ontológica que surge na vida humana em um momento tardio da sua formação como ser social, quando a humanidade, já em um estágio mais desenvolvido, para além da esfera direta das necessidades imediatas à sobrevivência, foi se tornando capaz de refletir, no mundo próprio da obra de arte, seja ela da Antiguidade ou da atualidade, a dinâmica das forças motrizes que levam à transformação da história. O realismo promove a conexão entre a superfície da vida cotidiana dos seres humanos e os processos contraditórios que atuam na profundidade da sua história. Assim, constitui-se como questão essencial para a atualidade, pois, como forma artística capaz de trazer à luz o núcleo da vida, em sua dimensão humana, enfrenta os limites impostos pela desumanização num mundo que se mostra hostil às relações sociais efetivamente democráticas, à própria arte como crítica da vida, à emancipação do gênero humano e à sobrevivência do planeta. Diante da complexidade e premência desse tema para a atualidade, a sua discussão por diversos intelectuais, docentes, alunos e pesquisadores, como parte representativa da sociedade, nos parece interessar a um público-leitor maior, tendo em vista o alcance dos periódicos acadêmicos acessíveis via internet.

A realização do referido Colóquio contribuiu de forma decisiva para o prosseguimento do trabalho conjunto entre os pesquisadores brasileiros e argentinos envolvidos no evento.

Essa parceria tem se demonstrado imensamente significativa para o desenvolvimento de nossas pesquisas, publicações e atividades docentes (aulas, extensão, pesquisa, orientação de PIBIC, TCC, Mestrado e Doutorado), pois incide diretamente no aprofundamento e na solidificação de nossa compreensão e produção acerca desse tema tão importante para a leitura da complexidade do tempo presente que nos demanda respostas como participantes ativos da sociedade por meio da nossa atuação na universidade. Há um amadurecimento do debate que também tem reflexos importantes na formação crítica e consistente de nossos estudantes de graduação, especialmente do Curso de Letras e do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, mas também de muitos outros cursos da UnB, e do nosso Programa de Pós-graduação em Literatura, bem como de outros programas da nossa universidade e da região Centro-Oeste que participam de aulas, cursos de extensão, pesquisas e colóquios; o mesmo podemos afirmar em relação aos estudantes de nossos colegas de outros estados e da Argentina. O contato com os resultados e dilemas das discussões oferece aos estudantes uma perspectiva diversa e penetrante, que complementa e amplia aquela mais pontual vivida no cotidiano da sala de aula. Pudemos contar ainda nesse colóquio, como nos anteriores, com a participação de professores da Secretaria Estado de Educação do Distrito Federal, com os quais temos também estabelecido uma parceria fecunda nos últimos anos por meio de cursos de formação de professores e de oficinas literárias nas escolas públicas em nossos projetos de pesquisa e extensão, que visam fortalecer a conexão entre a Universidade e a Escola, uma vez que a participação de professores da Secretaria de Educação configura uma significativa contribuição ao ensino de literatura na realidade da escola pública do Distrito Federal.

Sendo assim, nesta coletânea de artigos são disponibilizados trabalhos de pesquisadores de diversas universidades brasileiras e argentinas que buscam deslindar agudamente o realismo da forma artística, visto que esta compilação proporciona e permite, por intermédio de um esforço coletivo, prosseguir na compreensão multifacetada da atualidade de tal método de configuração literária e não só. Portanto, espera-se que as investigações reunidas nesta ocasião sejam uma contribuição efetiva para os avanços dos estudos críticos e teóricos contemporâneos atinentes às conformações estéticas, sua permanência e sua transformação.

Por oportuno, os organizadores agradecem o apoio imprescindível da agência de fomento FAP/DF (Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal) para a realização do mencionado evento e à revista *Nau Literária* (UFRGS) por proporcionar a publicação da maioria dos textos apresentados na edição do aludido colóquio do ano passado.

Boa leitura!

Organização:

Ana Laura dos Reis Corrêa (UnB)

Edvaldo A. Bergamo (UnB)

Francisco García Chicote (UBA)

Homero José Vizeu Araújo (UFRGS)